LEMBRANÇAS EM TRAVESSIA[1]

30 ANOS DE PSICOPEDAGOGIA – SEÇÃO GOIÁS

> *Lembrança – antigo presente que se transformou em passado sob a guarda da memória.*
> *Há sempre algumas lembranças dominantes, verdadeiros pontos brilhantes em torno dos quais os outros formam uma vaga nebulosidade*. (Bergson)

A história dos 30 anos da Associação Brasileira de Psicopedagogia Seção GO (ABPp|GO), foi construída à luz das travessias que cada gestão enfrentou ao seu tempo, e carrega os sentidos e significados próprios das tintas escolhidas para traçar o caminho a ser percorrido.

Estas "*Lembranças em Travessia"* são rememoradas em meio a tempos de *conversa*[2], *espera/colheita*, *edificação* e *continuidade*. Constituem uma realidade objetiva, mas percebida subjetivamente por cada pessoa que a experimentou.

O *Tempo de conversa* traz a escrita de Gracia Fenelon, a quem coube narrar sobre a abertura das portas para a entrada da Psicopedagogia em Goiás.

O *Tempo de espera/colheita* relata a persistência como fertilizante para colher os frutos da esperança.

O *Tempo de edificação* destaca cada uma das gestões da ABPp|GO até o momento. Há acontecimentos que se repetem e/ou são retomados: Encontro Regional de Psicopedagogia, Encontro Goiano de Psicopedagogos, cursos de formação, reuniões científicas. Eventos realizados com a participação de nomes reconhecidos nacional e internacionalmente. Conforme teoriza Bergson, o tempo é outro. Apesar da repetição trazer na esteira o igual, a diferença se faz pelo sentir/agir de cada presidente.

O *Tempo de continuidade* acontece no agora e flui, a partir do passado, para o futuro da Psicopedagogia em Goiás.

---

[1] Este texto está publicado no livro: "Psicopedagogia do Ontem ao Amanhã" (2020)
[2] Esta parte - tempos de *conversa* – foi escrita por Gracia Fenelon.

TEMPO DE CONVERSA

Gracia Fenelon[3]

Durante um cafezinho com Di Loreto[4], em uma conversa informal no intervalo da atividade de supervisão que ele prestava à equipe multiprofissional do Centro Integrado Médico-Psicopedagógico (CIMP), órgão do estado de Goiás da qual eu fazia parte, que ele comentou comigo sobre um grupo de profissionais conhecidas dele, e atuantes na área de problemas de aprendizagem, que estava constituindo em São Paulo uma Associação Psicopedagógica. Apontou ele, na ocasião, para a possibilidade de iniciarmos uma aqui em Goiânia. Fiquei interessada. Ele me deu o contato de uma dessas suas conhecidas.

Cheguei ao Instituto Sedes Sapientiae em busca de informações. Retornei com fichas de inscrições para aderir à Associação Brasileira de Psicopedagogia e notícias sobre o "I Congresso Brasileiro de Psicopedagogia" concomitante ao "III Encontro de Psicopedagogos", a serem realizados em julho de 1988, no Colégio Rio Branco - com a participação de Sara Pain e Jorge Visca. Transmiti tudo à Candy Gifford[5], que já desenvolvia atividades psicopedagógicas juntamente com uma equipe, da qual eu era participante, em sua clínica.

Nove profissionais se associaram. Cinco foram ao Congresso, e juntas com outros grupos reafirmaram o desejo de criarem "braços" da Associação em seus próprios Estados. A conversa inicial rendeu!

Sou grata ao querido Di Loreto pelo lançamento da ideia. Lembro-me dele com carinho e saudades.

---

[3] Psicopedagoga. Psicanalista. Mestre em Psicologia Social. Membro associado do Grupo de Estudos Psicanalíticos de Goiânia (GEPG).

[4] Dr. Oswaldo Dante Milton Di Loreto (1929-2009), um dos pioneiros da psiquiatria e psicoterapia infantil no Brasil e também da inserção, articulação e integração entre campos correlatos do pensamento científico como a psiquiatria, psicanálise e psicologia.

[5] Psicóloga. Psicopedagoga. Eleita a primeira presidente da Associação Brasileira de Psicopedagogia – Seção Goiás.

TEMPO DE ESPERA E COLHEITA

Depois das iniciativas vividas em 1988, o ano de 1989 e o primeiro semestre de 1990 transcorreram em ritmo de espera. A tolerância alimentava a esperança de que o projeto da Associação vigasse em terras goianas.

Finalmente, em julho de 1990, aconteceu um Encontro de Psicopedagogia na Universidade de São Paulo (USP), nessa ocasião o grupo goiano presente no evento se reuniu com a presidente ABPp Nacional, Beatriz Scoz, com o objetivo de obter o consentimento para a abertura da Seção Goiás.

A reunião foi exitosa, e obtiveram o tão esperado sim. O grupo voltou vitorioso, mas ao mesmo tempo apreensivo. O desejo de levar avante a Psicopedagogia em nosso Estado, apesar do terreno fértil da vontade, encontrava empecilhos nas pedras do caminho, principalmente, nos escassos recursos disponíveis para essa empreitada.

Porém, o grupo das noves profissionais associadas à ABPp arregaçou as mangas e espalhou o discurso psicopedagógico na Capital e interior.

A Seção Goiás fomentou o plantio de um projeto coletivo. A troca de ideias e estudos potencializou o olhar e a escuta sensíveis. Criou-se uma unidade encadeada por um fio condutor de pertencimento ao lugar/espaço da aprendizagem.

Assim, a colheita sagrou com êxito a Psicopedagogia nos anais da educação goiana.

TEMPO DE EDIFICAÇÃO

É o tempo em que as "Lembranças em Travessias" registram a memória destaque do exercício de cada presidente da Seção Goiás.

Quadro 1 – Destaques de cada Gestão da ABPp/GO

PRESIDENTE	PERÍODO	DESTAQUE
Candy Gifford	1991-1992	Busca de formação. Diálogo com a PUC-Goiás resulta na especialização em área da Psicopedagogia.
Sueli de Paula Cunha	1993-1994	Tempo áureo: Venda de ingressos para eventos esgotada, auditórios cheios e a Psicopedagogia como novidade no tratamento e promoção da aprendizagem.
Marilene de Azevedo Ribeiro (*In memorian*)	1995-1996	Aquisição da sede da ABPp/GO. Criação do Jornal Psicopedagogia.
Emília Terezinha Borges	1997-1998	Acompanhamento do projeto de Regulamentação, elaborado por um deputado goiano. Duas associadas de Goiás integram a Comissão nacional.
Maristela Nunes Pinheiro	1999-2001	Criação do Projeto Social "Reencontrar a Aprendizagem", apresentado no Congresso Mundial da Paz, em Genebra, em 2000.
Maria Lucy Veiga Lobo Barbosa	2002-2004	Concentração de esforços para manter viva a ABPp/GO que enfrentava déficit de caixa com o declínio de interesse pela Psicopedagogia.
Janaina Carla R. dos Santos	2005-2007	Oferta de reuniões científicas itinerantes aos Associados Institucionais.
Luciana Barros de Almeida	2008-2013 Duas gestões	Relançamento do Projeto Social: "Reconhecer-Se Aprendente" que visava a integração entre educação e saúde, além de favorecer a formação continuada do psicopedagogo. Retomada do Encontro Goiano de Psicopedagogos
Lucila Menezes Guedes Monferrari	2014-2019 Duas gestões	Projeto ABPp Goiás vai à escola. Criação do Catálogo Virtual de Psicopedagogos e investimento nas redes sociais: Instagram e Facebook
Maria do Carmo Ribeiro Abreu	2020 atual	Manutenção da Seção Goiás em movimento, via on-line, diante do isolamento social imposto pela pandemia do COVID-19, causada pelo Coronavírus.

Fonte: Arquivos pessoais

Tempo de Continuidade

A história dos 30 anos da ABPp|GO continua no pensamento bergsoniano: "A ideia do futuro, prenhe de uma infinidade de possíveis, é, pois, mais fecunda do que o próprio futuro, e é por isso que há mais encanto na esperança do que na posse, no sonho do que na realidade"[6].

[6] Bergson H. "Ensaio sobre os dados imediatos da consciência". Disponível em: <https://citacoes.in/autores/henri-bergson/?page=2>. Acesso em: 01/05/2020.